

Grandes indústrias exportadoras do Sul do Brasil: notas sobre a inserção internacional

Isa de Oliveira Rocha¹, Gabriel Chiarelli², Jorge Luiz de Lima³,

Palavras-chave: Região Sul, inserção externa, grandes indústrias

As exportações de produtos industrializados (manufaturados e semimanufaturados) dos estados do sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) no conjunto exportador brasileiro cresceu significativamente desde o final de 1970, quando verifica-se o primeiro grande impulso das exportações industriais nacionais. Desde então, as vendas externas apresentaram aumento significativo em relação aos valores e quantidades exportadas, mas interrompido no período 1997-1999, quando registra-se queda, resultante das políticas neoliberais do governo FHC, como a valorização do real frente ao dólar. Além disso, ocorre a instalação de fábricas, armazéns, escritórios etc. no exterior, principalmente em mercados importantes da América Latina, Europa, Estados Unidos e China, para superar as dificuldades internas da década de 1990 em diante. Portanto, este estudo, que é parte integrante da pesquisa *As grandes indústrias de exportação no Sul do Brasil no espaço do mundo: análise de logística* (Edital Universal 14/2012 – CNPq), teve como objetivo a) sistematizar as exportações dos estados do sul do Brasil no período 1990-2012 e b) levantar a instalação no exterior de unidades fabris de grandes indústrias exportadoras do Sul. Os procedimentos metodológicos incluíram o levantamento, sistematização e análise de dados e informações disponíveis nos documentos impressos e sites. O estudo mostrou um aumento do volume e diversidade de produtos exportados pelos três estados do Sul, com exceção de certos períodos, enviados principalmente para Estados Unidos, Europa e Ásia. Verificou-se também que a organização espacial existente, como a distribuição dos portos (Paranaguá - PR, Itapoá - SC, São Francisco do Sul - SC, Portonave - SC, Itajaí - SC, Imbituba - SC e Rio Grande - RS), rodovias, ferrovias, aeroportos, centros industriais etc., influenciam favoravelmente no dinamismo exportador do Sul.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Geografia-UDESC – isa.rocha@udesc.br.

² Acadêmico do Curso de Economia da ESAG-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Mestrando em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental da FAED-UDESC.